

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E**  
2 **ESTRUTURAS HIDRÁULICAS DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO**  
3 **SUL**, realizada no dia 16 de abril de 2013 (terça-feira), às 14h, na Sala de Conferências do P4  
4 (ao lado do CCTA), na UENF. Aos dezesseis dias do mês de abril de 2013, às 14h30min, deu-se  
5 início à 3ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas  
6 Hidráulicas do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, com a presença de 09  
7 (nove) membros da CTRHEH do CBH BPS, 08 (oito) convidados e 04 (quatro) da AGEVAP.  
8 Relação de presença no final desta ATA. Teve início a reunião presidida pela coordenadora, a  
9 Sra. Joana Siqueira (APROMEPS). A Reunião teve então a seguinte **Ordem do Dia: 1 - Abertura;**  
10 **2 - Aprovação da Ata da 2ª Reunião Extraordinária da CTRHEH em 2013; 3 - Apresentação**  
11 **representante UHE Itaocara; 4 - Encerramento. Item 1 – Abertura:** Às 14h30min a Sra. Joana  
12 Siqueira (APROMEPS), coordenadora da CTRHEH, deu início à reunião. Falou que a prioridade  
13 da reunião é a apresentação da UHE Itaocara. Disse que outros assuntos serão debatidos a  
14 próxima reunião. **Item 2 - Aprovação da Ata da 2ª Reunião Extraordinária da CTRHEH em**  
15 **2013:** A aprovação da ata ficou para o final da reunião. **Item 3 - Apresentação da**  
16 **representante da UHE Itaocara:** O Sr. Henrique Oliveira (Defesa Civil Municipal de Campos)  
17 falou que leu em jornal sobre uma visita da Sra. Marilene Ramos ao município de Campos, no  
18 próximo dia dois de maio, para falar sobre ações nos canais. A Sra. Thaís Nacif (AGEVAP – UD4)  
19 falou que a reunião do GTMC (Grupo de Trabalho para Monitoramento das Comportas)  
20 marcada para o dia 22 de abril será transferida, visto que é ponto facultativo em virtude do  
21 feriado estadual do dia 23. Ficou decidido que a princípio essa reunião do GTMC será  
22 transferida para o dia 24 de abril. Thaís Nacif informou que a próxima reunião desta Câmara  
23 Técnica será no dia 08 de maio. O Sr. João Gomes (UENF) falou que o professor Carlos Rezende  
24 solicitou a marcação de reunião para apresentar o relatório sobre salinidade de águas na  
25 região do Açú. Sr. João Gomes pediu para o Comitê contatar o Grupo X e verificar a  
26 possibilidade de realização da reunião com o Prof. Carlos Rezende no dia 08 de maio. O Sr.  
27 José do Amaral (Sindicato Rural de Campos) se queixou por não estar recebendo e-mails do  
28 Comitê com antecedência necessária. O Sr. Pedro Henrique Prado, representante UHE  
29 Itaocara, iniciou a apresentação sobre o empreendimento. Apresentou mapas do projeto  
30 antigo e do projeto novo, mostrando as cidades que poderiam sofrer impacto, além de dados  
31 técnicos de capacidade de produção e potência, por exemplo. O Sr. João Gomes perguntou  
32 sobre a interferência na vazão de água do rio Paraíba. O Sr. Mario Trento, também  
33 representante UHE Itaocara, informou que não haverá interferência na vazão. O Sr. José do  
34 Amaral contestou a vazão média turbinada apresentada pelo empreendimento, dizendo que  
35 este número provavelmente estava errado. Os representantes ficaram de verificar esses  
36 números e enviar ao Comitê, mas garantiram que não se referia à vazão natural do rio Paraíba  
37 do Sul. A Srta. Karen, também representante UHE Itaocara, iniciou a apresentação dos  
38 programas ambientais já iniciados pelo empreendimento. O Sr. Pedro Esteves (FIPERJ)  
39 perguntou sobre o projeto de resgate de ictiofauna, e foi informado que esse projeto iniciará  
40 após a realização do desvio do rio. O Sr. Pedro Henrique informou que as obras da hidrelétrica  
41 ainda não iniciaram. O Sr. João Gomes perguntou sobre o sistema de transposição de peixes. O  
42 Sr. Sidney Salgado (PMSJB) sugeriu que as perguntas fossem anotadas e realizadas ao final da  
43 apresentação. O Sr. José do Amaral discordou e propôs que as perguntas fossem feitas no  
44 momento. Sidney Salgado perguntou sobre o número de propriedades afetadas e quantas  
45 foram cadastradas. O representante da empresa responsável informou que serão afetadas em  
46 torno de 800 pessoas. Informou que o cadastramento de famílias para verificação de impacto  
47 social ainda está sendo finalizado. Explicou que antes da execução do projeto, o levantamento

48 feito é mais genérico, e no momento da execução das obras é feito um levantamento mais  
49 específico. A Sra. Joana Siqueira (APROMEPS) perguntou se há imagens das áreas diretamente  
50 e indiretamente afetadas pelo empreendimento. O Sr. Mario Trento consultou funcionários de  
51 sua empresa responsáveis pelos dados apresentados e corrigiu sua fala, informando que o  
52 número da vazão média turbinada apresentada, ao contrário do que havia dito, representa a  
53 vazão do rio Paraíba do Sul e foi levantado na época do regime militar no Brasil, há quase  
54 cinquenta anos. Disse que a empresa recebeu esse número da ANEEL, retirado do inventário  
55 hídrico brasileiro. O Sr. José do Amaral disse desconfiar que o número de vazão possuísse erro.  
56 O Sr. Henrique Oliveira (Defesa Civil Municipal de Campos) e Sr. Henrique Guitton (SEDRAP)  
57 consideraram um erro o empreendimento se basear em levantamentos tão antigos e que  
58 certamente estão ultrapassados. O Sr. Pedro Esteves perguntou se foi analisada a possibilidade  
59 de utilização de atividade com tanque-rede após o empreendimento finalizado. O Sr. Mario  
60 Trento falou que possui experiência por atuação em outros empreendimentos similares e o  
61 uso de tanque redes não é bem visto pelos pescadores, mas que será considerada pelo  
62 empreendimento. O Sr. Sidney Salgado perguntou se existem números relacionados ao  
63 montante que será acrescentado aos orçamentos dos municípios afetados após o início do  
64 empreendimento. O Sr. Mario Trento falou que ainda não é possível estipular a quantidade de  
65 energia que será vendida. O Sr. João Gomes perguntou como está o processo de realocação de  
66 famílias e as indenizações. A Srta. Karen informou que existem diversos perfis de negociação.  
67 Há casos de pessoas que desejam muito sair do local e receber indenização e outras que  
68 possuem maior vínculo com a terra e preferem não deixar sua propriedade. A Srta. Karen  
69 finalizou a apresentação e abriu espaço para apresentação de dúvidas. O Sr. Paulo Jorge (INEA)  
70 falou sobre editais que disponibilizam recursos, que seguem ritos burocráticos, mas são  
71 possíveis de ser acessados. Disse que é necessário o acompanhamento constante e eficaz,  
72 pelos prefeitos, da saúde fiscal de seus municípios. O Sr. Mario Trento destacou a importância  
73 de que os funcionários responsáveis pela regularidade fiscal e documental dos municípios  
74 façam parte do quadro permanente de servidores, o que garante a continuidade do trabalho  
75 mesmo com a troca do comando do executivo municipal. O Sr. Sidney Salgado perguntou ao  
76 Sr. Mario Trento o que ele conhece sobre o impacto desse tipo de empreendimento na  
77 questão das enchentes à jusante da obra. O Sr. Mario Trento falou que sua experiência  
78 permite dizer que o empreendimento de Itaocara, que é do tipo “fio d’água”, não causa  
79 problema de enchentes à jusante e pode colaborar com os municípios fornecendo  
80 monitoramento do nível de água, o que pode ajudar na minimização de impactos causados  
81 pela cheia. A ata da 2ª Reunião Extraordinária da CTRHEH foi aprovada por unanimidade. **Item**  
82 **4 – Encerramento:** Às 16h20min a reunião foi encerrada pela Sra. Joana Siqueira. A presente  
83 ATA foi lavrada por Amaro Sales Pinto Neto, Assistente da AGEVAP-UD4, e depois de aprovada  
84 será assinada pela Coordenadora da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas  
85 Hidráulicas do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul.

86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94

---

Joana N. Siqueira  
Coordenadora da CTRHEH (APROMEPS)

95

96 Lista de Presença:

97 **Membros da CTRHEH:** João Gomes de Siqueira (UENF); Vanuza Mota da Fonseca (Nova  
98 CEDAE); Luis Marcos (ASFLUCAN); Eduardo Augusto Barbosa Alves (P. M. de Campos dos  
99 Goytacazes); Joana Nascimento Siqueira (APROMEPS); José do Amaral Ribeiro Gomes  
100 (Sindicato Rural de Campos); Pedro Vieira Esteves (FIPERJ); Sidney Salgado dos Santos (P. M.  
101 de São João da Barra) e Paulo Jorge Xavier (INEA).

102 **Convidados:** Antônio Soares Neto (Secretaria Agricultura – PMCG); Willians Salles Cordeiro  
103 (IFF); Mario Sergio Trento (UHE Itaocara); Henrique Guitton (SEDRAP); Henrique Oliveira  
104 (Defesa Civil de Campos); Carlos Eduardo Coutinho (FIPERJ); Pedro Henrique Prado (UHE  
105 Itaocara) e Karen Esteves Ezezinos (UHE Itaocara).

106 **AGEVAP:** Thaís Nacif de Souza (UD4-AGEVAP), Marcelo dos Santos Ferreira (UD5-AGEVAP);  
107 Thaís Tostes (UD4-AGEVAP) e Amaro Sales Pinto Neto (UD4-AGEVAP).